ANNO I —Republica dos Estados Unidos do Brasil— NUM. 13

Manuel Borges
FUNDADOR
—※—

O ARTISTA

Modesto Costa
GERENTE
—※—

Jornal do Commercio, Lavoira, Industria e dos interesses publicos

B. LEMOS--REDACTOR CHEFE

AUTOGRAPHOS
não se restituem ainda que não publicados

Tiragem 800 exemplares

Redacção, sala de leitura, administração e typographia--rua da Gloria n. 24

Therezina, 18 de maio de 1902

ASSIGNATURAS
começam e terminam em qualquer tempo

Numero avulso 200 réis

O ACRE

O Brasil marcha definitivamente para aniquilar-se.

Vem de longe e é por demais conhecida a ambição que lhe votam diversas potencias, notadamente os Estados Unidos.

Emquanto para estes não passamos de *macacos*, como elles dizem, somos ao mesmo tempo a tentadora seducção do seu genio irrefreavel de conquista.

Somos um povo grande e rico,—é o estribilho que vem por ahi em fóra e que nada significa, uma vez que se lhe tem a applicar este complemento esmagador: e sem direcção.

Representamos, desgraçadamente, aos olhos dos outros povos, o papel da prostituta, que, lançada no seu triste e vergonhoso officio, é tá sujeita a soffrer decepções de qualquer representante da mais reles garotagem.

A nossa força é nulla, não podemos enfrentar a menor nação que nos ataque. O partido a tomarmos é o de abrir mão e deixar que o inimigo nos rasgue até o proprio coração, porque as administrações que temos tido nestes annos de republica nos hão reduzido á misera condição de um povo sem elementos para impôr a mais fraca das represalias.

Já vai tão grande a serie de decepções que temos soffrido, que se torna imprudente querer apresentar qualquer negativa ao que dizemos.

A nossa consummação está imminente: temol-a de origem externa, patrocinada pelos descuidos do nosso proprio governo, e temol-a de origem interna, taes as condições da nossa vida economica e politica.

Descémos ao ultimo degrão da grande escadaria que leva ao templo do vóto; as nossas rendas de anno para anno apresentam uma differença notavel para menos como diz uma supposição do *Jornal do Commercio*, que julga haverem baixado as rendas das alfandegas setenta mil contos de 1899 a 1900 e quarenta e tantos mil deste a 1901; os nossos elementos de lucta, como a marinha, não dispõem de organização compativel com a condição de uma nação constituida; para suprema nota da degeneração que nos envolve temos o grande aborrecimento do povo para com aquelles como para a com infinidade dos outros males que perseguem o Brasil.

A Bolivia, paiz reconhecidamente fraco, quasi obscuro, vem agora affrontar-nos, e nada poderemos dizer lhe, porque foi o nosso governo que lhe deu ensejo para isto.

Quando em 1900 surgiu o caso do Acre, a Bolivia, pretendendo que esse territorio fosse litigioso, teve como resposta do governo brasileiro que não havia litigio e que o Acre era exclusivamente boliviano.

Esta decisão do nosso governo, além dos males que irremissivelmente vão cahir em breve sobre nós, envolve certa desmoralização a brasileiros illustrados e de alta competencia, por isso que o Club de Engenharia, o Dr. RUY BARBOSA e o nosso patricio coronel THAUMATURGO DE AZEVEDO foram de opinião que o Acre pertencia ao territorio brasileiro.

Era precizo, no emtanto, que o governo do Sr. CAMPOS SALLES decidisse por aquella fórma, visto que se tornava indispensavel fornecer policiamento áquella região e as nossas condições de miseraveis não permittiam tal despeza.

Ficou, pois, a Bolivia de posse do Acre, e agora o arrenda aos Estados Unidos, que naturalmente devem estar exultando de contentes com essa acquisição.

Vem de longe a ambição dos *yankees* pela região amazonica. Na *Illuzão Americana* de EDUARDO PRADO vê-se que ainda no tempo em que era ministro de exterior do Brasil o VISCONDE DE ABAETÉ, teve este estadista noticia de que se tramava em New-York uma expedição filibusteira contra o Pará e o Amazonas, o que não vingou graças á actividade do ministro brasileiro em Washington.

Mas essas pretenções sobre a região do Amazonas nunca desfalleceram e a Bolivia e o Perú foram convidados para se levantarem contra o Brasil e pedirem auxilio aos Estados Unidos, que eram o auctor do convite. O Perú recusou-se a acceitar a intriga americana, mas a Bolivia teve hesitações e hoje encontra boa opportunidade para ser prestavel aos ambiciosos exploradores.

Ha pouco tempo entrou indebitamente nas aguas amazonicas o cruzador americano *Wilmington* e só numa villa do interior foi que um bravo alferes, que commandava ali um destacamento de duas praças, não deu licença para que o comodoro do navio desembarcasse e intimou-o a que deixasse o porto.

Com o arrendamento do Acre estão os estados Unidos com a presa na mão, póde dizer-se.

Esse arrendamento foi feito, ao que dizem as noticias que temos lido, em condições de poderem os Estados Unidos militarizar a região, levantar fortificações, etc.

Ora, admittindo-se que esse negocio se tenha effectuado, como consta, com um syndicato, comprehender-se-á facilmente que elle envolve uma patifaria, porque essa condição de militarizamento, de fortificações, tem caracter publico, não ha dúvida, e o governo americano está envolvido tambem.

E o que resultará dessa jurisdicção americana sobre o Acre está clarissimo. Os *yankees*, uma vez estabelecidos ali, não deixarão, por certo, de estender seu dominio além dos limites do territorio arrendado, porque toda a sua ambição é apossar-se da amazonia e mais tarde, já se vê, de todo o Brasil.

A opportunidade é a melhor possivel.

E com que dor, e com que vergonha o povo brasileiro ha de ver o esphacelamento de sua patria, porque o seu governo, sem ouvir a opinião sábia de patricios competentes e por economias tão mal comprehendidas, deixou que o Acre fosse considerado como territorio boliviano!

Emquanto as grandes potencias geologicas andam em guerra por qualquer insignificante terreno que lhes fica immensamente longe, nós como «povo dos factos consummados», abrimos mão do nosso territorio e deixamos que quem quizer lhe tire os pedaços.

E' muito amargo para dizer, mas infelizmente é a verdade.

Terminou ante-hontem o 1.º trimestre desta gazeta.....

CUBA

No dia 20 do corrente, depois de amanhã, deve empossar-se o primeiro presidente da Republica de Cuba, essa preciosa parte das Antilhas, que tanto alvoroço fez entre os Estados Unidos e a Hespanha e que afinal conquistou a sua independencia.

O presidente que se vai empossar é o sr. dr. Thomaz Estrada Palma, eleito em fevereiro passado.

S. ex.ª é uma grande esperança para a futurosa Cuba. E' um cidadão correcto, possúe vastissima illustração e tem feito exposição de altos conhecimentos sobre assumptos publicos.

Daqui desta casa nós auguramos á «perola das Antilhas» uma administração largamente feliz, para o que muito poderão contribuir os seus recursos proprios.

Um manicaca

Este já tão esperado romance de Abdias Neves está sendo preparado na cidade da Parnahyba.

Brevemente, cremos, tel-o-emos de facto espalhado em nosso meio.

Consta que chegará nestes dias ás nossas plagas o bispo do Maranhão—Xisto.

Folhinha d'«O Artista»

Domingo, 18 de maio e 138 do anno.

SANCTOS DO DIA:—S. Felix de Cantalicio e s. Venancio.

S. Felix de cantalicio contava já 71 annos de idade quando quiz Deus que tivessem fim as suas penas. Ao expirar, seu corpo, que pela idade e pelas fadigas e penitencias estava descorado, tornou-se de repente branco, e os pés, que com o lodo e frio se tinham endurecido e estavam cheios de gretas, adquiriram uma maravilhosa brandura, sem vestigio algum de cicatriz.

—A LUA:—Cheia, a 22, ás 7 hs. e 53' da manhã.

Historicos:

1498.—Chega Vasco da Gam... Calecut.

1636.—São os hollandezes ... sos da Bahia.

1773.—Nasce no Rio de ... Marquez de Maricá.

1804.—Napoleão é a... perador dos francezes.

O ARTISTA
Gazeta matutina a sahir aos domingos
Redactores e collaboradores
DIVERSOS

O JURY

No dia 5 do corrente instal lou se a primeira sessão judiciaria do termo de Therezina, sob a presidencia do juiz dr. Arthur Furtado.

No dia seguinte começaram os julgamentos pela submissão do réo José Vieira do Nascimento, processado por crime de homicidio. O Jury condemnou-o a 26 annos e mezes de prizão.

No dia 7 entrou em julgamento a ré Maria Gonçala do Nascimento, processada por crime de espancamento, em consequencia do qual a victima falleceu dias depois. Foi absolvida por unanimidade.

No dia 12 entrou o réo Innocencio Ferreira de Mello, conhecido por Innocencio Eulalio, processado por crime de homicidio. Foi condemnado a 17 annos e seis mezes.

No dia 14 entrou o réo Modesto Cantuaria de Assumpção, auctor do celebre assassinato de seu sogro José Teixeira, no bairro da Vermelha. O Jury condemnou o a 30 annos.

No dia 15 entrou o réo Antonio de Souza Martins, processado por crime de homicidio. Foi absolvido por 11 votos

Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a 1.ª sessão do Jury.

—

A nota predominante dessa sessão deu se no dia 14, em que foi submettido Modesto Cantuaria.

O patrono de sua defesa era o dr. Hygino Cunha, que se preparara largamente, como noticiámos, para o desempenho de sua commissão.

A sessão, nesse dia, foi presidida pelo illustre dr. Miguel Rosa, que teve ensejo de mostrar por diversas vezes a energia de seu caracter.

O promotor dr. Celestino Filho fez a accusação com uma argumentação forte e luminosa, demorando se bastante nella.

Era grande a affluencia de espectadores de todas as classes sociaes.

Chegou a vez da defesa. Todos esperavam anciosamente a palavra de Hygino Cunha, que para logo serviu se della.

O que foi a obra do mestre nessa occasião, durante 3 horas, sabem o quasi todos os nossos leitores, que por certo estavam no *Forum*

Proferiram-se correntes de argumentos profundos e derivados de um estudo vasto e completo. Foram verdadeiras doutrinas prégadas em beneficio da familia, da vida conjugal.

O silencio do auditorio era quasi regular, e sempre que se interrompia, o correcto dr. Miguel Rosa fazia soar os tympanos, promptamente, e a ordem voltava.

Houve um momento em que o dr Hygino teve de interromper o seu importante discurso e foi quando repicaram os sinos na igreja do Amparo, visinha do *Forum*.

Therezina, havia muitos annos, não testemunhava um jury que revestisse caracter tão notavel como o de Cantuaria.

Feita a defesa, o advogado requereu nova inquirição de testemunhas. Finda esta, replicou o promotor, ainda substanciosamente.

Em seguida falou de novo o eminente advogado, derramando ainda uma infinidade de argumentos tão luminosos como os da outra vez.

A's 6 horas da tarde entrou o Conselho de Sentença para a sala secreta, voltando com o seu resultado ás 8 1/2 da noite, quando o seu presidente o sr Antonio Campos, leu a resposta dos quesitos.

Feito isto, o juiz dr. Miguel Rosa lavrou a sentença, lendo-a em seguida, visivelmente commovido.

O advogado protestou para novo Jury, o que foi tomado por termo.

—

Nos outros quatro julgamentos serviu de advogado o dr. Archelau Mendes.

Mundo Artista

Esteve magnifica a festa do Centro Artistico, no Maranhão, que deve ter-se realizado no dia 1 do corrente.

Cerca de 6000 pessoas acompanharam a procissão civica.

Houve sessão magna, sendo enorme a concorrencia de todas as classes.

—

O Centro das Classes Operarias do Rio, em mensagem dirigida ao Senado offereceu á consideração desta casa do Congresso o esboço de um projecto de lei fixando os direitos e deveres dos operarios.

—

E' das mais precarias a situação dos operarios inglezes, pelo que o governo se acha preoccupado com a carestia dos generos de consumo.

—

Em Bruxellas estavam em *grève* 5.000 operarios.

União Auxiliadora

Esta valiosa associação reune hoje, em assembléa geral, ao meio dia, no salão onde funcciona a eschola do professor B. Lemos, ao Largo do Saraiva.

Foi nomeado o sr. Amadeu Burlamaque para o logar de praticante da Secretaria da Fazenda, ficando addido á do governo.

Imprensa.—Deram nos mais o prazer de suas visitas os seguintes collegas:

Cametá e *O Industrial*, de Cametá, Pará; *O Popular*, de Alagoinhas, Bahia; *Minas Catholica*, do Porto de S. Antonio, Minas; *A Gazetinha*, de Maragogipe, Bahia; *A Peleja*, de Aguas Virtuosas, Minas; *O Federalista*, de S. Luiz, Maranhão; e *A Gazetinha*, de Fortaleza, Ceará.

Na madrugada do dia 18 de Abril p. passado, no Parà falleceu contando sómente 19 annos de idade a senhorita Zenobia Coelho de Souza, filha do sr. Ulysses Coelho de Souza, sobrinha da exm.ª sr.ª d.d. Alzira Coelho Teixeira e Martinho da Costa Teixeira e irmã das exm.as sr.as d. Maria Amelia Coelho e Amelia Coelho de Souza.

A todos de sua inconsolavel familia, apresentamos os nossos verdadeiros sentimentos de pezar.

Cura da bronchite

Recommenda uma gazeta medica o succo do annanaz como um dos mais poderosos e rapidos remedios contra a bronchite.

Corta se em pedaços esta fructa e polvilha-se largamente com assucar, collocando tudo em um vaso hermeticamente fechado. Envolvendo-o depois em folhas deita-se numa caldeira d'agua fria, que depois se aquece lentamente até chegar a ebullição.

Retirando-se o vaso, conserva-se o succo depois de frio em pequenos frascos bem arrolhados.

Basta tomar de 8 a 10 colheres deste remedio por dia, para ter a cura completa da mais rebelde bronchite.

Abdias Neves

Desde alguns dias acha-se entre nós, onde veiu fixar residencia, este talentoso jurista e homem de letras.

S. s. veiu assumir o cargo de substituto do juiz federal, para que mui acertadamente foi nomeado ha pouco.

Folgamos muito em saber que Abdias Neves traz uma provida bagem de idéas valiosas em beneficio das letras desta terra.

Saudamos ao joven luctador anhelando-lhe um mundo de felicidades em todas as evoluções de seu grande espirito.

A Capitôa

E' provavel que estampemos em n.º proximo desta folha um ligeiro apanhado de pontos da vida da fallecida quitandeira Martiniana, conhecida vulgarmente por *Capitôa*, e que constituiu em seu tempo um elemento bem admirado entre nós.

Escrevem-nos:

«Alguem estava escrevendo empregou o tractamento *vós* referindo se á pessoa a quem se dirigia e no mesmo escripto empregou o tractamento *v. ex.ª*. Outro que olhava a escripta disse que os dois tractamentos ao mesmo tempo estavam em desaccordo com a grammatica.

Suscitou se, por isto, uma teima, na qual entraram diversas pessoas, divergindo de opiniões.

Pede-se aos srs. drs. Hygino Cunha, Pires de Castro e Abdias Neves e professores João Costa, Acrisio Veras, Luiz Sabino, B. Lemos, Francisco Marques e outros para elucidarem esta questão.»

Album de flores

—«:Anniversariou-se no dia 14 do corrente o rev.º sr. conego Raymundo Gil.

—«:João Pinheiro, o estimado cirurgião-dentista que tantas sympathias conta em nosso meio, fez annos no dia 16 do corrente.

—«:A 17 anniversariou-se a gentil senhorita Dedita Rosa, dilecta filha do sr. coronel João Rosa, e irmã do nosso presado collega d'*O Norte* Miguel Rosa.

—«: Raymundo Furtado, o nosso collega d'*A Penna*, contractou casamento com a senhorita Maria Silva, filha do illustre chefe da nossa estação telegraphica, Leonel Caetano da Silva.

O velho Coveiro

Esse pobre velho que vivia,
A luctar pela vida com a morte,
Pezar em seu peito não sentia
E era satisfeito com a sorte.

Nenhum moço como elle havia
Sadio, robusto e muito forte,
E cheio de tudo não temia
Da cruel Parca o duro córte.

Mas sendo desse emprego demittido
No qual trinta annos já contava,
Viu-se pela fome perseguido.

Seu corpo dia á dia definhava
E sendo já demais enfraquecido
Para a sepultura se entregava.

Pascoal de Lima.

O Mez Marianno

A pezar de não querermos nos envolver em materia religiosa, somos forçados hoje a fazel-o, em vista de muitas innovações e quasi transformações q' tem havido nesse genero.

O actual vigario do Amparo, o sr. conego Joaquim Lopes, tem mudado completamente o estado de coisas e a rotina daquella Igreja. Como todos sabem, os leilões que se fazem nas festas ecclesiasticas compõem-se, pelo commum, de fructas, doces e outros objectos semelhantes, dadivas estas que são remettidas para os sanctos festejados, por toda e qualquer pessôa, quer da classe superior e quer da inferior. Pois bem. E' este o uso antigo, e que todos os vigarios tem admittido.

Mas s. revm.ª, permitta-nos que lhe sejamos francos, externando a nossa opinião tal como julgamos mais conveniente, obrou mal em ter pedido que os catholicos da terra enviassem para os leilões, em vez daquelles objectos frugaes acima mencionados, joias de oiro que podessem mais valorizar os leilões. Ora, s. revm.ª sabe perfeitamente que nem todos os seus adeptos têm joias de oiro para presentear a Igreja. Como, pois, quer pôr nesse aperto, aquelles pobres fieis que prostrados de joelhos ouvem a sua sacerdotal paiavra? «Nem com tanta fome ao prato, nem com tanta sede ao pote». O sr. conego Lopes reflicta bem, e não queira abrir uma conflagração contra s. revm.ª propria.

E' essa a nossa opinião.

Não preciza mais sacrificar o povo.

D. Xisto, ao que dizem, ahi vem vender as fazendas da Virgem de Piracuruca.

Para que colheita melhor e maior?

Do seu passeio ao interior do estado regressou o exm. sr. dr. Jacob Gayoso, digno presidente da nossa Camara Legislativa.

Veiu em sua companhia o joven estudante José Rocha.

O sr. Estomago

Vai indo muito bem a arrumação do sr. Estomago, em Therezina, actualmente.

Quem, como este humilde Polycarpo, ha pouco mais de um anno atraz, deu 5 patacas por um prato de farinha, e hoje, pela mesma quantidade do precioso cereal dá apenas um pingue tostão, deve exultar, deve pinotear tanto quanto o rev.º sr. conego Lopes quando receber a nova de haver definitivamente sido creado o nosso bispado, para o que já tem uma groza de foguetes em promptidão.

Carne boa, gorda e desinfezada, a 320, 360 e 400 réis, muito quiabo, muito gerimú, muita folha, tudo por preço razoavelmente insignificante e mais a boa farinha, eis o que forma a grande felicidade do sr. Estomago, actualmente, entre nós.

E' tão notavel a coisa, que cada um dos srs. solteiros está tomando a resolução de procurar sua Eva, confiado em que com poucos cobres ha de poder sustental-a com regular fornecimento de boa carne, bom quiabo, bons tomates, etc.

Eu até, si já não tivesse a minha companheira, por certo que iria pertencer ao n.º dos srs. noivos, porque não é isso lá das peiores situações de um cidadão qualquer.

E depois, ha de ser supinamente agradavel, supinamente doce estar a gente á cabeceira da mesa, com a joven metade ao lado, engolindo saborosos bocados de pirão gordo, que desce com toda a facilidade, graças á papa de gerimú e quiabo em que elle vai revolvido.

E' boa esta condição do sr. Estomago, actualmente.

Só mestre toicinho é que anda de cabeça meio erguida, porque assim o querem as classicas correições dos homens da cabeça encarnada.

Em vista dessa bonança que nos cérca o bandulho não posso deixar de saudar com effuzão d'alma todos os illustres cavalheiros que vendem comestiveis, (mesmo porque eu sou um lambão de primeira ordem) estreitando, num apertadissimo abraço, o Guedes, o Barãozinho e outros que fornecem o indispensavel kilo.

Estamos á farta. Viva!

Polycarpo.

GAMBIARRAS.

No domingo ultimo realizou-se no «4 de setembro» a primeira funcção do microscopico major Gondim.

As sortes que este nos apresentou foram das mais communs, das mais rudimentares, porém vieram acompanhadas de alguma pilheria, que, associada á dimensão do homemzinho não deixou que aquella reunião, embora quasi ás escuras, se tornasse de todo condemnavel.

A enchente, para um primeiro espectaculo, foi notavel, como foi notavel a attitude impropria assumida pela platéa inferior.

Um povo civilizado tem como um dos principaes sentimentos a piedade; nós, os therezinenses, que nos julgamos civilizados, deviamos ser indulgentes para com o homunculo que nos veiu bater á porta, em ganho da vida, servindo se do recurso que está ao seu alcance. Não devera ter sido pateado o major Gondim, por maiores que fossem os defeitos que nos apresentasse. Elle não é um artista, porque não tem elementos para sel-o; mas é humano como nós e merece a caridade. Em vez de esmolal-a, recorre a esse meio de dar espectaculos e só o seu tamanho é bastante para recommendal-o á admiração das platéas.

Um povo civilizado deve abster-se de esbordoar os inoffensivos bancos de um theatro a titulo de pateada a um ser original, que só por este motivo é digno de ser bem tractado.

A platéa é uma força viva, não ha dùvida, e o seu direito de vaia só deve manifestar-se para com aquelles que têm elementos para ser artistas e não sabem desempenhar-se disso.

Já se tem dicto, mas ainda é digno de repetição, que as assoadas no theatro, além de attentarem contra os creditos de quem as practica, incommodam sobremodo as familias.

—O dr. secretario da policia como algumas outras pessoas, retiraram-se do theatro, no domingo, em vista do barulho de platèa inferior.

Por falta de espaço deixamos de inserir hoje a conclusão do substancioso artigo do nosso talentoso collaborador Pedro Brito.

Francisco Corrêa

Para tomar parte nos trabalhos da Camara Legislativa acha-se entre nós, vindo da Parnahyba, o intemerato romeiro das liberdades piauhyenses, o valoroso redactor-chefe do *Nortista*, Francisco de Moraes Corrêa.

Estreitamol-o num abraço cordial e fervoroso.

Foi nomeado Coronel da Guarda Nacional o distincto moço sr. Emilio Burlamaque, habil 1.º escripturario da fazenda federal.

«A Propaganda»

Para servir de orgam da nova agremiação politica, será publicado brevemente, ao que nos consta, *A Propaganda*, sob a direcção exclusiva de Antonio J. de Almeida Rodrigues.

VARIAS

No correio do Rio foi recebida uma carta para um ministro, trazendo no endereço o nome da respectiva secretaria, e o carteiro fez essa carta voltar á repartição, dizendo que não encontrara informações. Outro carteiro, que teve de procurar ainda o destinatario da carta, fez côro com o outro dizendo isto: confirmo.

Bons tempos estes, na verdade, em que não se conhecem os proprios ministros do illustre sr. Campos Salles!

—O sultão Abdul-Hamid tem, no seu curto reinado, mandado matar mais gente do que a peste poderia fazer em 100 annos.

Esse assassino coroado tem a seu serviço *3000* mulheres, *400* cosinheiros, *30* eunuchos, 50 barbeiros, *100* secretarios, *60* medicos, *50* padres da religião delle e *1000* famulos.

—Na cidade de Sancta Cruz, em Goyaz, falleceu ha pouco uma senhora de nome Gertrudes Leite, com idade superior a *100* annos. Depois de ter os cabellos completamente brancos teve uma febre e elles cahiram, dez antes della morrer, e nasceram outros, pretos, luzidios e muito bellos!

—Constava o apparecimento de alguns casos suspeitos de peste bubonica na Fortaleza, Ceará.

Será possivel que ella venha vindo?!

—O sr. Rodrigues Alves, ao despedir-se do governo de S. Paulo, agradeceu a todos os funccionarios que serviram com elle, especialmente aos seus secretarios e ao chefe de policia.

A cada um destes offereceu rica estatueta de bronze, como lembrança.

E' só porque póde.

—Em Brotas de Macahubas acaba de fallecer um padre deixando em testamento um pedido para que o arcebispo mande descontar dos bens que o rev.º deixou o valor de *7000* missas que lhe haviam sido encommendadas e pagas e que elle não celebrara.

—O governo argentins reduziu *40*°/° sobre os direitos de importação do café brasileiro.

—Em S. Petersburgo um individuo que apresentava muita agitação, entrou na sala onde funccionava o conselho de ministros e disparou um tiro de revólver no ministro Spiagino, que falleceu immediatamente.

O assassino foi preso.

—E' de 635 contos o valor dos terrenos que o governo de S. Paulo vai desapropriar na capital, para construir o grande thetro estadual.

—Calcula-se que desde o começo da éra christã as guerras têm consumido 4 mil milhões de seres humanos,

—Em S. Luiz Gonzaga, Maranhão, suicidou-se o padre José Gonçalves de Oliveira, parocho daquella freguezia. O rev.º havia muito soffria das faculdades mentaes.

—Continúa cada vez mais perseguído pela politicagem o juiz de direito de Caxias dr. Rodrigo Octavio Teixeira, que, no emtanto, tem se mantido, ao que lêmos, com a dignidadde preciza.

—O governo italiano suspendeu a emigração para o Brasil, por causa da epidemia da febre amarella que tem reinado no Rio de Janeiro.

Desventura

A Modesto Costa.

Longe, bem longe, sobre um mar incerto,
Eu vago atôa, tacteando a vida,
Qual o proscripto que da campa perto,
Debalde busca descobrir guarida.

Assim eu vivo neste solo estranho,
Sem lar, sem pão, e sem amigo ainda,
De porta em porta, mendigando um ganho
E carpindo n'alma uma dor infinda.

Debalde evoco um cidadão que passa,
Mais um, mais outro desta grande massa
Oh! que desgraça!... não encontro um pão!
.....

Choro e soluço nas calçadas frias...
Somem-se as noites... Surgem novos dias
E lucto sempre e sempre lucto em vão.

Alto-Longá, 8 de maio de 1902.

José Izidoro da Silva.

INEDITORIAES

☞ 50$000 réis — dão-se de premio a quem apresentar provas incontestaveis de que em qualquer outra barbearia desta capital se tracta tão bem aos freguezes, como na

Barbearia Elegante
37—Rua Bella—37

Padaria Commercial

Neste estabelecimento ha sempre completo sortimento de biscoitos, bolachas fôfas e de soda, pão de leite ás 5.as feiras, pão de ovos aos domingos, pão francez, pão portuguez todos os dias, roscas—Barão e compridas e rosquinhas especial.

Ha tambem farinha de trigo de todas as marcas e que se vende a

800 réis o kilo,
1$000 o kilo,
1$200 o kilo,
1$400 o kilo.

Só no Rocha, que ganha pouco para ser agradavel aos seus amaveis freguezes.

Praça Saraiva
F. de Paula Rocha.

ESTATUTOS

—DA—

Sociedade de beneficencia

HARMONIA FLORIANENSE

(Continuação do Capitulo IX)

§ 5.º Reunir-se ordinariamente no primeiro domingo de cada mez para tomar as contas do Thesoureiro, e tratar de outros assumptos de interesse, e extraordinariamente todas as vezes que seu Presidente julgar necessario, ou lhe for requerido por qualquer de seus membros.

§ 6.º Distribuir aos socios os soccorros de q' tratam os § § 2.º e 3.º dos arts. 12 e 16 e os mais a que tiverem direito pelos presentes Estatutos.

§ 7.º Exercer administração da sociedade com plenos poderes de desmandar inclusive o de procurador em causa propria.

§ 8.º Tomar contas ao Thesoureiro todos os mezes nas sessões ordinarias, e aproval-as provisoriamente ou reproval-as segundo achar ou não exactas.

§ 9.º Ordenar a execução das deliberações d'Assembléa Geral.

§ 10. Recolher á caixa Economica do Thesouro Federal n'este Estado as importancias que forem arrecadadas em virtude do § 1.º art. 59.

Art. 53 A Directoria conservará em seu poder a quantia de duzentos e cincoenta mil reis para occorrer ás despezas que se derem com diaria, arbitramento, enterro, expediente, e mais despesas auctorizadas pelos Estatutos.

§ Unico Esta importancia será conservada no poder do Thesoureiro em um cofre de madeira, contendo tres fechaduras, cujas chaves serão uma, entregue ao Presidente, outra ao Thesoureiro, outra ao 1.º Secretario.

Art. 54 Ao Presidente compete:

§ 1.º Presidir as sessões, manter a ordem n'ellas e dirigir as discussões.

§ 2.º Reunir a directoria ordinariamente uma vez por mez, e extraordinariamente quando julgar necessario, ou lhe for requerido de conformidade com o § 2.º do art. 52.

§ 3.º Rubricar todas as contas que tiverem de ser pagas pelo Thesoureiro e as guias, mandando este entregar soccorro aos socios doentes e invalidos, de accordo com o art. 12 § 2.º e art. 16.

Art. 55 São attribuições do Vice Presidente:

§ Unico. Todas as do Presidente quando o substituir.

Art. 56 Ao primeiro Secretario compete:

§ 1.º Substituir o Vice-Presidente em suas faltas e impedimentos.

§ 2.º Ler as actas, o expediente e todos os papeis que forem á mesa.

§ 3.º Ter sob sua guarda o archivo da Directoria, o qual só será franqueado á Assembléa geral e ás commissões nomeadas por esta, para examinarem a regularidade do serviço da Directoria e as contas da sociedade.

§ 4.º Convocar as reuniões da Directoria quando lhe forem indicadas pelo Presidente.

§ 5.º Encher um talão as guias, mandando entregar soccorros aos socios doentes e invalidos, passando estes por si, pessoa da familia ou procuradores, recibo datado e assignado ao pé das mesmas guias.

Art. 57 Ao segundo Secretario compete:

§ 1.º Substituir ao primeiro secretario em suas faltas e impedimentos.

§ 2.º Tomar os apontamentos, lavrar as actas das sessões e fazer a correspondencia da mesa.

Art 58 Ao terceiro Secretario compete:

§ Unico Substituir ao segundo secretario em seus impedimentos.

Art. 59 Ao Thesoureiro compete:

§ 1.º Receber e ter sob sua guarda as joias e mensalidades dos socios, assim como qualquer donativo que for feito á Sociedade, e todas as quantias que por qualquer effeito lhe venham pertencer.

§ 2.º Escripturar em um livro caixa todas as quantias que receber e as que pagar por ordem da Directoria.

(Continúa).